

# MANUAL CCFC Para Boas Festas Sem Consumismo 2009

DICAS PARA NÃO EMBARCAR  
NO CONSUMISMO DE FINAL DE ANO



**Uma oferta dos seus defensores,  
ativistas e autores favoritos**

---

**Campaign for a Commercial-Free Childhood**

c/o Judge Baker Children's Center  
53 Parker Hill Avenue, Boston, MA 02120-3225  
Phone: 617-278-4172 • Fax: 617-232-7343  
CCFC@JBCC.Harvard.edu  
[www.commercialfreechildhood.org](http://www.commercialfreechildhood.org)

## Sumário

<i>Introdução</i> Susan Linn	Pg. 3
<i>Colocar as Necessidades do Outro Acima de Nossas Vontades</i> Enola Aird	Pg. 4
<i>Cultive o Dom de Compreensão da Mídia!</i> Lyn Mikel Brown, EdD, Sharon Lamb, EdD and Mark Tappan, EdD	Pg. 4
<i>Presentes que Realmente Demonstram seu Afeto</i> Nancy Carlsson- Paige, EdD	Pg. 5
<i>As Decisões que Tomamos com o Nosso Dinheiro Podem Mudar o Mundo</i> Nathan Dungan	Pg. 5
<i>O Dom da Auto-expressão</i> Nancy Gruver	Pg. 6
<i>Este Ano, Simplifique suas Festas!</i> Kathy Hedge	Pg. 6
<i>Compre Verde, Compre Justo, Compre Local, Compre Usado e Compre Menos</i> Allen Kanner, PhD	Pg. 7
<i>A família Kasser e seus Cupons de Natal</i> Tim Kasser, PhD	Pg. 7
<i>Presenteie Seu Tempo</i> Joe Kelly	Pg. 8
<i>A Alegria de Dar e Compartilhar, e de Estarmos Juntos</i> Annie Leonard	Pg. 8
<i>Presentes que Estimulam Brincadeiras Criativas Desde o Nascimento</i> Diane Levin, PhD	Pg. 9
<i>Boas Festas sem TV</i> Karen Lewis	Pg. 9
<i>Como Achar Tempo e Espaço Livre de Consumismo para as Tradições de Família</i> Susan Linn, EdD	Pg. 10

## Introdução

As festas de final de ano são uma época particularmente desafiadora para pais que procuram transmitir valores positivos a seus filhos, em face da cultura de consumo que nos cerca. É difícil escapar do consumismo que nos assedia, a não ser que nos desliguemos completamente e nos mudemos para o meio do mato, o que não parece ser uma opção viável ou mesmo atraente para as nossas famílias. O marketing das festas começa cada ano mais cedo, e nossas crianças, alvos dessa mercantilização durante o ano todo, são cada vez mais bombardeadas por comerciais criados com a finalidade de substituir o significado cultural, espiritual e sócio-político das festas, por valores materialistas, celebrando as compras em lugar de altruísmo, o gastar em vez da espiritualidade, receber em vez de dar.

Não há receitas prontas de como atravessar o período das festas de final de ano sem danos a nossos valores. Assim, criamos o MANUAL CCFC Para Boas Festas Sem Consumismo, onde você vai encontrar sugestões de pessoas que respeitamos e admiramos, para resgatar as celebrações em família das garras da publicidade. Esta edição de 2009 inclui novas dicas e sugestões de amigos nossos, como Annie Leonard, criadora da *The Story of Stuff*, Nancy Gruver, fundadora da *New Moon Girl Media*, Kathy Hedge, do *Center for a New American Dream* (Centro para o Novo Sonho Americano), e Lyn Mikel Brown, Sharon Lamb e Mark Tappan, autores de *Packaging Boyhood*.

Espero que gostem de nosso manual e que tenham um maravilhoso final de ano, seja qual for sua fé.

Susan Linn  
Diretora do CCFC



Tirado de *A história das coisas*, Free Range Studios  
<http://cinecelula.movimento-humanista.org/?p=116>  
<http://www.sununga.com.br/HDC/index.php?topico=download>

## Colocar as Necessidades do Outro Acima de Nossas Vontades

Um modo de lutar contra o consumismo excessivo e sentir o verdadeiro espírito das Festas é fazendo com que a troca de presentes mude de foco, isto é, deve refletir menos a satisfação de desejos pessoais, e estar mais voltada para o preenchimento das necessidades dos outros. Procure uma família com menos recursos do que você e dê a eles presentes de que precisam. Há mais de dez anos, nossa família vem atuando como família "postiça" de duas outras famílias que moram próximo de nossa casa, no centro da cidade de New Haven. Uma das famílias é sustentada pela avó, que cria seus netos, e a outra é sustentada por uma mãe chefe de família. Nossa filha orienta a neta mais velha da primeira família, e nosso filho vem orientando o único filho da segunda. Durante o ano todo, especialmente durante as Festas, nos propomos a identificar as carências de nossas "famílias" e fazer o possível para atendê-las. Ficamos com menos do que gostaríamos, mas isto permite que nossas famílias "postiças" tenham mais daquilo



**Enola Aird, Doutora em Direito, é mãe, ativista, diretora do *The Motherhood Project*, e autora do livro *Watch Out for Children: A Mother's Statement to Advertisers*.**

## Cultive o Dom de Compreensão da Mídia!

Todos desejam que suas crianças vivam o amor, a esperança e a generosidade das festas de final de ano. Mas como impedir que os meios ardilosos da mídia e dos marqueteiros se apodemem da atenção de nossos filhos e envolvam até seus sentimentos mais especiais com mensagens pré-fabricadas e pré-embaladas? Este ano, ajude seus filhos a compreenderem essas jogadas de *marketing*, para que possam ter um papel ativo na criação de uma celebração das festas livre de consumismo.

1. **Faça a sua parte:** Observe seus filhos e perceba o que atrai sua atenção. Veja o que eles assistem, escute a música que escutam, leia os livros e revistas que eles lêem; assim, você vai saber que mensagens a mídia dirige a eles.
2. **Descubra do que é que eles gostam e saiba por quê:** Não parta do princípio de que você já sabe o porquê deles quererem o que querem. Pergunte a eles: você vai se surpreender com as respostas. A sua garotinha pode achar o máximo se sentir mais velha naquelas roupas ousadas. Seu garotão pode estar fascinado pela história daquele videogame extremamente violento. Só quando compreender a origem disso tudo é que você vai poder lhes oferecer alternativas, outros modos dela se sentir crescida, outras histórias sem violência para ele.
3. **Mostre-lhes a sua visão de mundo:** Reflita sobre o que eles dizem. Deixe que saibam como você se sente. Ajude-os a perceber o quadro mais amplo, por exemplo, de como, para sua filha, as compras com as amigas podem parecer divertidas, mas que também a expõem a outras coisas que ela não nota ou não pensa; ou, que quando seu filho pretende bancar o folgado, o espertinho também pode deixar a impressão de que não liga nem perde tempo com a escola.
4. **Comece cedo:** Você pode ajudar seu garoto ou garota de quatro ou cinco anos a desenvolver um vocabulário e um modo de falar que crie um espaço de diálogo que vai continuar no futuro. Você conhece melhor meio de apresentar a palavra "estereótipo" do que quando percorre com eles os corredores das lojas de brinquedos? Faça com que considerem as cores do arco-íris. Se você questiona, eles também vão questionar.

Você pode pensar 'mas é a época das festas', porém é melhor ficar atento! Ofereça a seus filhos o dom da crítica, mas também muito afeto. Aproveite aquele momento típico em que eles reagem contra limites que você coloca e respondem: "Bobagem! Não é nada disso!"... E dê um abraço no seu fofinho!



**Lyn Mikel Brown, EdD, Sharon Lamb, EdD e Mark Tappan EdD são os autores de *Packaging Boyhood: Saving Our Sons From Superheroes, Slackers, and Other Media Stereotypes*, seguindo os passos do premiado *Packaging Girlhood: Rescuing Our Daughters From Marketer's Schemes* de Sharon e Lyn.**

\*CCFC Steering Committee



**Nancy Carlsson-Paige**, Doutora em Pedagogia, é Professora de Pedagogia da *Universidade de Lesley*. Mãe e avó, autora do livro *Taking Back Childhood: Helping Your Kids Thrive in a Fast-Paced, Media- Saturated, Violence-Filled World*.

## Presentes que Realmente Demonstram seu Afeto

Gosto de presentear meus netos com coisas que não se compram em lojas e que mostram como me importo com eles e com seus interesses. Eis alguns dos presentes que lhes dei ao longo dos anos:

Quando meu neto Jackson tinha dois anos, fiz um livro para ele. Organizei algumas fotos dele em suas atividades favoritas: brincando com uma bola bem maior do que ele, subindo e descendo escada, e brincando no escorregador do parquinho. Escrevi sob cada foto uma legenda que dizia como ele adorava fazer o que a foto mostrava.

Para meu neto Miles, que aos três adorava brincar com massinha, preparei massinha seguindo uma receita caseira. Coloquei junto numa “caixa de ferramentas” faquinhas de plástico, um espremedor de alho e moldes de madeira para decorar a massinha, e foi esse o meu presente.

No último Natal, minha neta Isabella de dezoito meses, andava fascinada por bolsas e seus conteúdos, particularmente carteiras. Por isso, dei a ela uma bolsa bem grande, recheada com um pente, um bloco de notas, um porta moedas com moedas grandes, um celular velho, e uma carteira com cartões de crédito vencidos que ela adora separar e empilhar.

## As Decisões que Tomamos com o Nosso Dinheiro Podem Mudar o Mundo

Numa agitada tarde de outono de 1994, eu era um jovem consultor financeiro na Filadélfia, prestes a ter uma experiência transformadora, numa conversa com meu grande amigo Bill.

Basicamente, eis o que se passou: Bill e eu estávamos almoçando juntos, quando ele me contou que seus sogros, Trudy e Sam, estavam quebrando a cabeça para conseguir administrar o festival de presentes que dominava a celebração de Natal da família. Estavam preocupados com o impacto disso em seus netos.

Encontraram uma solução: contrapor o “tudo prá mim” com um simples ato de gratidão. Além do presente, cada neto recebeu um “cheque para compartilhar”, que funcionava assim: O “cheque para compartilhar” de Trudy e Sam, no valor de US\$25, vinha todo preenchido exceto o nome do destinatário, que fora deixado em branco de propósito, para que cada neto destinasse o dinheiro para a obra assistencial que mais admirasse. O melhor é que funcionou!

Atualmente, meus netos usam seus “cheques para compartilhar”, juntamente com seu próprio dinheiro, para fazer a diferença no mundo. Um gesto simples e elegante que muda a ênfase do “eu quero, **JÁ!**” das Festas de Final de Ano.

Contei essa história a milhares de pessoas em todo o país, e sua reação é sempre a mesma: acham a idéia genial!

Concordo plenamente.  
Porque você não experimenta?

\*CCFC Steering Committee



**Nathan Dungan** é fundador do *Share Save Spend®* e autor do livro *Personal Finance: A Lifetime of Responsibility*, para alunos de colegial.



**Nancy Gruver** -  
fundadora da **New Moon Girl Media**:  
criativa comunidade  
online e revista para  
garotas acima de  
oito anos.

## O Dom da Auto-expressão

Eu acho que o melhor presente que se pode receber é o de sentir-se ouvido. E o melhor jeito de começar é por ouvir as crianças - elas realmente precisam daquela sensação de se sentirem ouvidas e compreendidas. Quando falo ao telefone com minhas filhas adultas, elas percebem bem depressa quando não estou prestando atenção. Logo insistem - "Mãe, você está me ouvindo?" - e me trazem de volta à conversa.

Neste final de ano, pense em presentes que estimulem as crianças a se expressarem. O mais importante é que elas tenham um espaço emocionalmente seguro e muitas maneiras de expressarem como se sentem e o que querem. Tendo oportunidade, as crianças vão encontrar os meios de auto-expressão que lhes pareçam mais adequados: linguagem corporal, conversas, histórias, desenho, música, canções, montagens, fotografia, esporte, dança, invenções, poesia, vídeos, tricô, brincadeiras são só algumas das possibilidades.

Acredito que seja igualmente importante que as crianças vejam os adultos se expressando honestamente, de um modo verdadeiramente sincero (vide opções acima). Quando compartilhamos com as crianças o que de mais profundo sentimos, não importa a idade, elas sabem dar valor a esse presente. Isto também lhes mostra o quanto valorizamos e respeitamos sua auto-expressão, um dom inexaurível.

## Este Ano, Simplifique suas Festas!

As pesquisas do *Center for a New American Dream* demonstram claramente que os norte-americanos se sentem pressionados pelo consumismo das festas natalinas e anseiam por mais daquilo que realmente importa. Durante os últimos doze meses, uma das publicações mais populares da *New Dream* foi o guia *Simplify the Holidays* (Simplifique as Festas de Final de Ano). Esse manual traz várias idéias para diminuir o ritmo geralmente maluco das festas, proporcionando mais satisfação pessoal. Vem com idéias de presentes ecologicamente corretos para todas as idades, de crianças aos avós, incluindo atividades divertidas para a família que não custam quase nada, nem geram mais estresse durante as festas.

Em novembro deste ano, publicamos a sétima versão do manual com uma nova seção de sugestões para reduzir o lixo durante as festas, incluindo técnicas de decoração e de pacotes para presentes utilizando material reciclável. Além disso, como sempre, o manual traz muitas histórias e sugestões de membros da *New Dream* que conseguiram simplificar suas comemorações com sucesso, como a de Amy Mann, nossa colaboradora:

"No Natal, nossos filhos recebem um montão de presentes da família. Então, em vez de receberem outro presente de Papai Noel, ele traz para nossa família um só presente, mas é sempre "algo que reúna a família". Assim, a família reunida tem se dado de presente jogos para famílias, estojos de "faça você mesmo", e quando as crianças eram pequenas, dávamos biscoitos com material para decorá-los."



**Kathy Hedge** é a  
atual Diretora  
Executiva do **Center  
for a New American  
Dream**, e é mãe de  
dois meninos.

Você pode baixar o Manual "*Simplify the Holidays*" do *Center for a New American Dream* no sítio [www.newdream.org](http://www.newdream.org).



**Dr. Allen Kanner** é psicólogo clínico e membro fundador do CCFC. Pai, colunista da Revista *Tikkun*, e coeditor dos livros *Psychology and Consumer Culture*, e *Ecopsychology\**

## Compre Verde, Compre Justo, Compre Local, Compre Usado e Compre Menos

As Festas de final de ano são celebradas desde sempre. O momento mágico do solstício de inverno nunca deixa de nos maravilhar: aquele momento em que o sol dá início a seu longo retorno. Todos sabem que o consumismo corporativo das Festas transformou esse tempo precioso em um momento de prazeres materiais, numa fúria de comprar. Para resgatarmos esse momento, em pleno inverno podemos “comprar verde, comprar (de comércio) justo, comprar perto de casa e, acima de tudo, comprar menos”.

Também podemos surpreender nossas crianças com presentes originais. Que tal uma semana sem televisão, digamos de 20 a 27 de dezembro? Talvez elas demorem um pouco para se acostumarem com a idéia, mas as vantagens são enormes. De repente, surge mais tempo para curtirmos momentos preciosos com nossos familiares; há mais quietude em todas suas nuances; plantamos uma sementinha que pode render mais tempo longe da TV pelo resto do ano.

Reconquistamos o espírito das Festas.

## A família Kasser e seus Cupons de Natal

Na véspera de Natal, minha esposa e eu nos sentamos para desenhar e pintar pequenos cupons de vale-presentes para nossos dois filhos. Em alguns desses cupons escrevemos que podem comer sobremesa, mesmo se não quiserem comer fruta ou legumes no jantar; em outros há permissão para ficarem 15 minutos além do seu horário habitual de dormir; em outros, que estão liberados de arrumarem suas coisas depois de brincar, ou que têm permissão de nos interromper, e pedir que leiamos uma historinha para eles, ou que participemos de algum jogo ou brincadeira da escolha deles. Em seus aniversários, costumamos lhes dar cupons de “Dia Divertido com Papai”, ou que lhes dê carta branca para planejar o que querem fazer nesse dia. Atualmente, nossos meninos também nos dão cupons de presente: minha esposa e eu já recebemos cupons para massagens nas costas, outros em que se encarregavam de colocar o lixo de cozinha na composteira, e até um cupom de “Dia sem brigas”.



**Dr. Tim Kasser** é professor assistente de Psicologia do *Knox College*. É pai e autor do livro *The High Price of Materialism*.

\*CCFC Steering Committe



**Joe Kelly** – *The Dad Man* É pai, palestrante, escritor, blogueiro, ativista e consultor, autor de *Dads and Daughter: How to Inspire, Understand, and Support Your Daughter When She's Growing Up So Fast*

## Presenteie Seu Tempo

Sua presença é o melhor de todos os presentes. Mais do que qualquer brinquedo passageiro, seus filhos estão sempre ávidos por tempo e atenção. Assim, permita que eles se esbaldem com sua presença. Se você não vive com seus filhos, faça-se presente por meio de mensagens pessoais, crie tradições, em vez de tentar “compensá-los” com uma enxurrada de presentes.

Em lugar de dar a sua filha a última novidade em eletrônica, dê-lhe seu tempo (e certifique-se de manter os compromissos assumidos). Eis como:

- ◆ Façam um passeio juntos
- ◆ Empenhe-se e passe uma hora sozinho com ela todas as semanas, durante o ano todo. Você pode encontrar idéias interessantes no livro *The Dads & Daughters Togetherness Guide: 54 Fun Activities to Help Build a Great Relationship*.
- ◆ Façam artesanato decorativo juntos, entretenha-a com histórias sobre as festas de sua infância.
- ◆ Marque um dia, antes das festas, e a observe com imparcialidade em cada momento. Perceba como ela é especial, impar. No final do dia, escreva sobre o que você mais gosta nela e faça dessa lista seu presente de Natal.

## A Alegria de Dar e Compartilhar, de Estarmos Juntos

Antes de ser mãe, já havia lido muitos artigos e livros que falavam sobre os anseios das crianças por mais tempo com seus pais, de como elas valorizam tradições e atividades em família mais do que tudo, mas tinha as minhas dúvidas. Quando visitava amigos ou familiares, via os pequenos mergulharem nas pilhas de presentes de Natal, sem parecerem nem um pouco insatisfeitos. Pensava que seria muito difícil cultivar em meus próprios filhos um senso de apreciação da parte não materialista das festas e que isto implicaria grandes restrições.

Só me dei conta de como me enganara quando me tornei mãe. Era verdade: as crianças realmente adoram fazer e presentear biscoitos e artesanato, partilhar com os menos afortunados, cantar canções, ter tradições que passam de um ano ao outro. É lógico que também gostam de ganhar presentes, não tentemos nos enganar, mas aprendem rapidamente e por elas mesmas que a alegria de dar, compartilhar e estar junto dura muito mais.

Quando pergunto a minha filha, agora com dez anos, qual a parte das festas natalinas de que ela mais gosta, suas respostas reproduzem o que diziam aqueles artigos em que anos atrás eu não punha muita fé: a visita da vovó, nossa festa anual de biscoitos feitos em casa, a decoração da casa no natal, a reunião da família ao redor da mesa de jantar, compartilhando, juntos. Eu nunca tive de convencê-la destas coisas, na verdade, foi ela quem me convenceu.

\*CCFC Steering Committe



**Annie Leonard** é dedicada ativista, mãe, criadora e anfitriã do sensacional filme da Internet “The Story of Stuff”. Seu livro, *The Story of Stuff: How Our Obsession with Stuff is Trashing the Planet, Our Communities, and Our Health-and a Vision for Change* tem lançamento marcado para março de 2010.



**Dr. Diane Levin é professora de pedagogia do Wheelock College, e cofundadora do CCFC. É mãe e coautora de *So Sexy So Soon* e cofundadora da TRUCE.\***

## Presentes que Estimulam Brincadeiras Criativas Desde o Nascimento

Há 14 anos, trabalho junto a TRUCE (Professoras que Resistem aos Entretenimentos Infantis Nocivos), organização de professores de pré-escola da região de Boston, que produz materiais que auxiliam pais e escolas a lidarem com o impacto da mídia e da cultura de consumismo sobre as crianças. Todos os anos, a TRUCE prepara o *Truce Toy Action Guide* visando as festas de final de ano. Este ano a TRUCE preparou um manual novinho, e estamos muito animados com ele.

Criamos a *TRUCE Infant & Toddler Play, Toys & Media Action Guide*, devido à nossa profunda preocupação com a rápida escalada do *marketing* de produtos de mídia e brinquedos tecnológicos dirigidos a bebês e crianças pequenas. O guia explica claramente o problema e ajuda os adultos a resistirem ao ataque do *marketing* para bebês, promovendo a qualidade das brincadeiras de seus pequeninos nos primeiros anos de vida.

O *TRUCE Toy Action Guide* oferece informações que ajudam as famílias em suas escolhas no que se refere à qualidade dos brinquedos que compram de presente para seus filhos. Hoje em dia, encontramos tantos brinquedos midiáticos e eletrônicos que, na verdade, só prejudicam as brincadeiras e o aprendizado das crianças, além de promover violência e erotismo. O Manual de Brinquedos também inclui recomendações para 'presentes em caixa de sapatos', coleções de itens pequenos e comuns, organizados por temas interessantes, como para brincadeiras na banheira (esponjas, copinhos, brinquedinhos de borracha), bichinhos ou outros objetos de brinquedo para esconder e encontrar, etc. "Brinquedos em caixa de sapatos" mostra como podemos promover a qualidade das brincadeiras sem necessidade de gastar muito, nem de pacotes enfeitados.

Você pode baixar tanto o *TRUCE Toy Action Guide* como o *Truce Media Action Guide* no sítio [www.truceteachers.org](http://www.truceteachers.org). Os materiais não têm restrições de direitos autorais, portanto você pode imprimi-los e usá-los à vontade.

### Boas Festas sem TV

Parece que à medida que se aproximam as Festas de final de ano, o tempo nunca basta. Na correria, entre reuniões especiais, cozinhar, fazer as compras, pacotes, viajar ou arrumar tudo para receber a família e amigos, as exigências impostas pela época podem ser enormes.

Um jeito de controlar o caos e achar mais tempo é desligando a TV. No começo você encontra meia horinha aqui e ali, que você nem sabia que existiam: meia hora depois do jantar para escrever alguns cartões de boas festas, quinze minutos para ler seu conto favorito para seus filhos, até mesmo dez minutinhos para preparar um chocolate quente, relaxar e ler antes de dormir, ou mesmo conversar com seu companheiro.

E como você está livre do barulho dos comerciais, dos constantes "furos de reportagens" e de outros blábláblás que chegam a toda hora até você pela telinha, vai até conseguir encontrar mais paz de espírito. Demora um tempinho até que você se acostume com esse silêncio. Se no princípio você achar que está tudo muito quieto, coloque uma música.

E o resto da família, qual será a reação deles? Pode ser que protestem, no começo, mas você pode ocupar parte do tempo extra que vai ter agora jogando jogos de tabuleiro, de cartas, montando quebra-cabeças com eles ou juntando a turma para dar uma caminhada. Até os adolescentes gostam de passar mais tempo com seus pais.

Neste final de ano, você merece mais do que a TV tem a oferecer – curta sua família e amigos sem pausa para o comercial!

\*CCFC Steering Committee



**Karen Lewis é mãe, ativista e assistente de projeto do Tobacco Prevention Project, da National School Boards Association.**



**Susan Linn** é Doutora em Educação, diretora e co-fundadora da *Campaign for Commercial-Free Childhood* do Centro para Crianças Judge Baker. É mãe e avó, e autora do livro *The Case for Make-Believe: Saving Play in a Commercialized World*.

## Como Achar Tempo e Espaço Livre de Consumismo para as Tradições de Família

Um bom jeito de combater o consumismo durante as festas de final de ano é criando atividades que realmente expressem o espírito, a cultura e o significado social da época. Encontre tempo para ler para as crianças contos de sua tradição cultural, prepare comidas típicas, envolva seus filhos efetivamente em dar mais do que receber. Quando desviamos o foco e a energia familiar do consumismo das festas, podemos criar tradições só nossas, que se tornam momentos inesquecíveis e ansiosamente aguardados todos os anos.

Quando minha filha tinha dois anos, decidimos ir todos juntos ao mercado comprar ingredientes de uma ceia de natal completa, que levaríamos a uma cozinha comunitária local. Divertimo-nos tanto escolhendo os alimentos, que a experiência concreta de adquirir uma ceia para uma família sem posses nos levou a conversar sobre fome, pobreza e como devemos ser gratos pelo que temos. Isto foi se aprofundando e ficando mais complexo à medida que minha filha crescia.

### Links do Manual de Boas Festas Sem Consumismo 2009

Mande pra gente suas Estratégias para *Boas Festas sem Consumismo*  
<http://www.commercialfreechildhood.org/holidayguide/#sendtips>

Leia as dicas dos Membros da CCFC Commercial-Free Holiday:  
<http://www.commercialfreechildhood.org/holidayguide/membertips.htm>

Baixe aqui o Manual Truce 2009-2021 Toy Action  
<http://www.truceteachers.org/toyactionguide.html>

Baixe aqui o *TRUCE Infant & Toddler Play, Toys & Media Action Guide*:  
[http://www.truceteachers.org/infant\\_toddler.html](http://www.truceteachers.org/infant_toddler.html)

Baixe aqui o Guia "Simplify the Holidays" do Center for A New American Dream:



### Campaign for a Commercial-Free Childhood Campanha para uma Infância Livre de Consumismo

c/o Judge Baker Children's Center  
53 Parker Hill Avenue, Boston, MA 02120-3225  
Phone: 617-278-4172 • Fax: 617-232-7343  
CCFC@JBCC.Harvard.edu  
[www.commercialfreechildhood.org](http://www.commercialfreechildhood.org)



Tradução Eliana Stella